

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ONLINE Nº 0016/2025 DO CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO (15.10.2025).

A Reunião Plenária do dia 15 de outubro de 2025 iniciou às 17:35 minutos (on-line) presentes: o Presidente do CONFE Marcio Costa, o Tesoureiro Lucas Cheim, Vice-Presidente Gonçalo Bezerra e os Conselheiros Rosane Coelho, Jacqueline Agnes, Ricardo Costa, Ronaldo Gueraldi e Demetrius Ferreira da Silva e presentes ainda o coordenador Técnico do CONFE William de Souza Cardozo, secretaria Vanessa Placido e a T.I Raquel Murta.

Pauta da Reunião:

1. Aprovação resolução do Regimento Interno;
2. Aprovação da Resolução de Patrocinio;
3. Saldo do CONFE;
4. E-mail da professora Mariana da Universidade Estadual de Londrina.

Resolução de anuidade 2026 - Foi ajustada pelo índice INPC e todos os conselheiros presentes aprovaram a resolução.

Status do Sistema Spider - O Conselheiro Ronaldo Gueraldi perguntou sobre o progresso do sistema Spiderware, e a T.I do CONFE confirmou que o projeto está avançando, com várias atualizações e configurações em andamento. Raquel e o pessoal da Spiderware tiveram uma reunião sobre a migração do banco de dados e está pressionando para que o sistema esteja pronto para gerar boletos para o próximo exercício até o final deste ano. A migração de dados enfrentou problemas, mas estão trabalhando para suprir o atraso e garantir que o sistema esteja totalmente funcional até o final de 2025, incluindo o módulo de contas a pagar e a receber.

Posição Financeira do CONFE – O coordenador Técnico William Cardozo apresentou o saldo das contas, informando que a conta principal do CONFE tem mais de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e a conta poupança mais de R\$ 1.400. A conta da "inadimplente" mostrou um aumento significativo, o que William Cardozo atribuiu à

preparação para pesquisas no próximo ano. O saldo total atual do CONFE é de R\$ 417.115,00 e da sétima região é de R\$ 444.000,00.

Sustentabilidade Financeira do CONFE - O Presidente Marcio costa esclareceu que o saldo de R\$ 417.115 atua como um fundo de reserva, e as contas mensais são pagas com a receita que entra mensalmente, que gira em torno de R\$ 44.000,00 a R\$ 46.000,00.

Ressarcimento e Acerto de Contas com CONREs - O Presidente do CONFE Marcio costa informou que os pagamentos relacionados ao CONRE-3 já foram quitados. Há uma situação pendente com o CONRE-5, que envolve um ressarcimento de R\$ 2.000,00 devido a um incidente anterior onde o CONFE teve a conta bloqueada e arcou com custos jurídicos, valor que ainda está sendo negociado. Além disso, o CONFE está levantando os custos fixos que pagou ao CONRE-7, como serviços jurídicos e contábeis, para fazer uma transferência e zerar essas contas até o final do ano, com o respaldo legal do contador e do jurídico do CONFE.

Painel de Gastos do CONFE - O tesoureiro Lucas Siqueira Cheim está desenvolvendo um painel para visualizar os gastos do CONFE desde março, quando a nova diretoria assumiu os pagamentos. Ele espera apresentar essa visualização estatística na próxima reunião, adiantando que os gastos estão dentro do orçamento. O presidente Marcio Costa enfatizou que o controle dos pagamentos será mais aproximado a partir de novembro, com os pagamentos sendo feitos diretamente pelo CONFE, facilitando o acesso do Tesoureiro Lucas Siqueira Cheim às informações.

Viagem a Manaus e Aproximação da Regional - O presidente Marcio Costa e a conselheira Jacqueline Santos viajarão a Manaus para um evento na UFAM, com o objetivo de se aproximar dos estatísticos locais e discutir questões regionais, como pesquisa eleitoral. O presidente do CONFE ressaltou a importância dessa viagem para fortalecer o contato com as regionais e integrar eventos com as atividades do Conselho, citando também uma viagem anterior a Belém. Eles planejam um cronograma de viagens para o próximo ano para promover essa aproximação com todas as regionais.

Apoio a Novo Curso de Estatística em Londrina - O presidente do CONFE informou que a Universidade Estadual de Londrina (UEL) demonstrou grande interesse em abrir um curso de bacharelado em Estatística e Ciência de Dados. Ele conversou com

a professora Mariana da UEL, que é chefe de departamento, e considerou isso um ponto positivo para as decisões tomadas este ano sobre o bacharelado em Estatística. O presidente pediu para que a carta de apoio seja ajustada para incluir a resolução do CONFE referente ao bacharelado em Estatística e Ciência de Dados e o jurídico também fará as devidas considerações.

Apoio a Estatísticos em Concursos Públicos e Regimento Interno - O Presidente Marcio Costa e o Vice-presidente Gonçalo Bezerra discutiram o papel do CONFE em apoiar estatísticos em concursos públicos, especialmente em Universidades, onde o regimento próprio pode limitar a atuação do CONFE. Eles concluíram que, mesmo que o apoio não resulte em mudanças concretas devido à legislação do MEC, é fundamental que o sistema mostre seu apoio à profissão. O presidente enfatizou a importância de se aproximar das Universidades para evitar situações futuras de concursos sem a devida consideração aos estatísticos.

Engajamento e Fortalecimento das Regionais - A conselheira Jacqueline Santos expressou expectativa em relação à viagem a Manaus para engajar os profissionais locais e o presidente do CONFE ressaltou a importância da conselheira Jacqueline Santos levar o posicionamento de Belém para Manaus, a fim de que o CONFE-7 assuma seu papel, retirando a responsabilidade do CONFE. Ele também mencionou a necessidade de o CONFE voltar a participar de reuniões de grau e se relacionar mais com as Universidades, o que está no planejamento estratégico.

Concursos e Órgãos Públicos - O presidente Marcio Costa sugeriu estreitar o relacionamento com as Universidades e departamentos de estatística que abrem vagas para concursos, acreditando que isso pode diminuir a necessidade de judicialização e garantir que as vagas para estatísticos sejam adequadamente registradas. A conselheira Jacqueline Santos concordou que existem duas frentes de atuação: a política e a judicial, enfatizando a importância de ter visibilidade para que o sistema possa se apresentar e cumprir sua legislação junto aos órgãos públicos na formulação de cargos. Eles concordaram que a aproximação política pode abrir mais portas.

Resoluções Pendentes e Patrocínio - O presidente Marcio Costa mencionou que a resolução de patrocínio e o regimento interno foram enviados ao departamento jurídico para consolidação. Ele planeja finalizar essa documentação na sexta-feira,

esperando encaminhá-la para revisão final de todos até segunda ou, no máximo, terça-feira, para que as eleições e o cronograma possam ser divulgados na próxima semana. Marcio Costa expressou o desejo de fechar o ano cumprindo o que foi projetado e dar continuidade ao planejamento estratégico no próximo ano.

Participação dos Conselheiros e Projetos - O presidente Marcio Costa propôs que, a partir do próximo ano (2026), todos os conselheiros do sistema CONFE/CONREs participem de pelo menos uma comissão. Eles deverão apresentar um projeto com início, meio e fim, a ser aprovado unanimemente em plenária e concluído dentro de sua gestão, com a possibilidade de receber um jeton ao final do projeto. Essa iniciativa visa incentivar uma atuação mais incisiva dos conselheiros, especialmente em resposta às cobranças do Tribunal de Contas sobre a gestão.

Comunicações com o Tribunal de Contas da União (TCU) - O coordenador técnico do CONFE William Cardozo informou que o CONFE recebeu três correspondências do TCU, incluindo uma sobre uma palestra em Brasília (também online) que abordará a mudança na sistemática de apresentação de contas para o próximo ano. Ele ressaltou a importância de todos os contadores, tesoureiros e presidentes participarem, pois o TCU considera o Conselho Federal de Estatística o responsável por todas as exigências e prestações de contas, mesmo as dos Conselhos Regionais. O presidente do CONFE e o coordenador técnico do CONFE enfatizaram a necessidade dos Conselhos Regionais atenderem prontamente às solicitações do Conselho Federal para evitar responsabilização do CONFE por falta de atendimento ao TCU.

Situação do CONRE-7 - O conselheiro Ronaldo Guerardi questionou a situação do CONRE-7 e a transição da responsabilidade operacional para a conselheira Jacqueline Santos. O presidente Marcio explicou que estão buscando mais estatísticos para participar, pois conselheira Jacqueline não pode abrir um Conselho Regional sozinha, e que estão avaliando o interesse da Universidade Federal do Amazonas. A conselheira Jacqueline Santos mencionou a necessidade de um planejamento e cronograma concretos para apresentar aos estatísticos, evitando repetir a experiência anterior de mobilização sem resultados imediatos. O Conselheiro Ronaldo Guerardi sugeriu que a receita do CONRE-7 seja capaz de suportar os gastos de instalação e que busquem um espaço físico gratuito ou de baixo custo, possivelmente um órgão público, para evitar a perda de confiança e adesões.

Sem mais a reunião plenária terminou às 18:37 minutos.

